



3R

OS INVESTIMENTOS QUE NINGUÉM DEVERIA TER

DESCUBRA AS ARMADILHAS
FINANCEIRAS QUE CORROEM SEU
PATRIMÔNIO E APRENDA A EVITÁ-LAS.

RAFAEL MORAIS

POR QUE VOCÊ PRECISA SABER O QUE EVITAR

Muito se fala sobre o que colocar na sua carteira de investimentos... Mas e o que não colocar de jeito nenhum? Aquelas escolhas que parecem inofensivas, mas podem te fazer perder dinheiro, alguém já te alertou sobre isso?

Descubra agora as armadilhas financeiras que corroem seu patrimônio silenciosamente e aprenda como evitá-las.



POR RAFAEL MORAIS

CFP, CGA e CEO da 3VR Investimentos e Proteção. Ao longo da minha carreira, desenvolvi a firme convicção de que o mercado financeiro só pode trazer prosperidade para uma pessoa verdadeiramente quando está livre de conflitos de interesse. Para mim, essa não é apenas uma filosofia, mas a base de toda a minha jornada neste mercado.

Neste ebook, você encontrará meu profundo conhecimento e uma perspectiva única, nascida exatamente dessa visão. Meu objetivo é desmistificar o universo dos investimentos e capacitar você a navegar por ele com total confiança e segurança. Minha liderança na 3VR reflete esse compromisso inabalável com a transparência, a proteção e a construção de um legado financeiro sólido, sempre alinhado aos verdadeiros interesses da sua família.

ÍNDICE

- 05 Introdução: Você está seguro?
- 06 Os 6 Tipos de Investimentos Que Você Precisa Evitar
- 13 O Que Fazer em Vez Disso?
- 15 Construindo um Legado Inteligente com a 3VR
- 16 Próximo Passo: Sua Estratégia Personalizada



I. Introdução: Você Está Seguro?

Sempre quando recebemos um cliente novo na 3VR, uma das primeiras perguntas a surgirem é se o patrimônio dele está realmente seguro. Assim, começo esse ebook te devolvendo essa pergunta: seus investimentos estão seguros? Você sabe onde seu dinheiro está aplicado e o risco que ele corre?

Muitas pessoas buscam o "melhor investimento", mas poucas pensam nos "piores". Por isso, saber onde não investir é tão importante quanto entender que poupar é necessário.

Este ebook listará de forma prática e direta quais investimentos que, apesar de parecerem atraentes, podem corroer seu patrimônio, tirarem sua liquidez e no final te entregarem retornos medíocres. Afinal, investimos para ter tranquilidade, segurança familiar e atingirmos nossos objetivos financeiros ao longo do caminho. Desta forma, escolhas erradas podem atrapalhar muito essa jornada.

Aqui na 3VR, trabalhamos exclusivamente em um modelo blindado de conflito de interesses. Desta forma, não recebemos nenhuma comissão por qualquer aplicação que fazemos para os nossos clientes e por isso, naturalmente não alocamos em nenhum desses produtos que vou descrever abaixo.

2. Os 6 Tipos de Investimentos Que Você Precisa Evitar

- **1. Poupança: O "Dinheiro Parado" e o Risco Silencioso da Inflação**

O primeiro investimento que ninguém deveria ter é a poupança. Primeiro porque seus rendimentos são muito baixos, muitas vezes perdendo para a inflação. Segundo porque existem soluções tão seguras quanto, com a mesma liquidez e que podem pagar facilmente rendimentos acima do CDI.

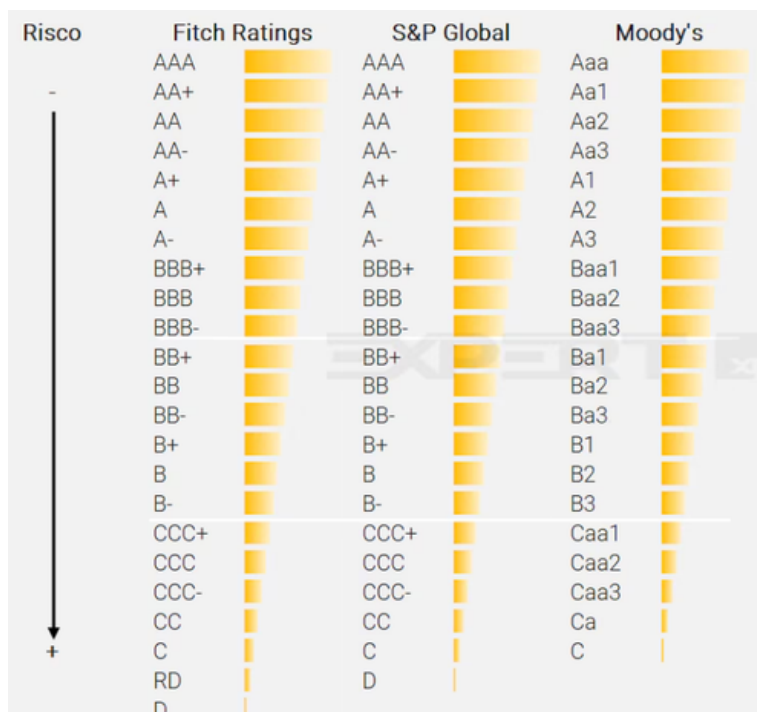
Segundo o site clube dos poupadores (<https://clubedospoupadores.com/poupanca/inflacao-poupanca-simulacao.html>), a poupança perdeu para a inflação 69 vezes nos últimos 21 anos. Por isso, é uma ilusão você achar que esse investimento é seguro já que ao longo do tempo, por diversos períodos, ele perdeu poder de compra real (rendimentos abaixo da inflação).

- **2. CDBs de Emissores duvidosos**

Existe uma tentação quase que inevitável de procurarmos o título que está pagando a maior taxa para aplicarmos nosso dinheiro. Desta forma, em inglês existe uma expressão para esse sentimento, FOMO, que significa fear of missing out, ou o medo de perder uma oportunidade.

Na prática, a gente não quer ver essas “oportunidades” passarem e, de alguma forma, ficar de fora. Porém, tudo no mercado é uma ponderação de risco versus retorno. Então, na maioria das vezes, se aquele título, seja um CDB, Debênture, LCI/LCA, estão pagando muito mais do que a média de mercado, é porque há um risco maior envolvido.

Por isso, o nosso conselho é que você sempre procure emissores que tenham boa qualidade. No mercado, existe um conceito de rating que basicamente é um ranqueamento de quão saudável aquela instituição é.



Fonte: Fitch Ratings, S&P Global, Moody's e Research XP

Assim, procure sempre emissores de rating A para cima. Dessa forma, você vai mitigar muito o risco da sua carteira de renda fixa e com certeza se aproximar mais tranquilamente dos seus objetivos.

• 3. Fundos ALTERNATIVOS

A nossa filosofia de investimento é simples: se você não entende no que você está investindo, não bote o seu dinheiro ali. Geralmente há uma dificuldade em entender com clareza onde esses fundos estão aplicando e quão bem está indo os investimentos.

É claro que esse é um conselho generalista e que precisa ser aprofundado caso a caso, mas para 90% das pessoas não faz sentido ter aplicações em fundos alternativos.

Para esse tipo de investimento, geralmente não se tem liquidez de curto prazo e caso você precise retirar o dinheiro há quase sempre uma penalidade.

Além disso, você não tem transparência e falta informação atualizada das empresas de forma aberta.

Por isso o nosso conselho é que você fique longe desse tipo de investimento. Pois mesmo famílias muito estruturadas podem ter problemas financeiros e ter grande parte dos seus investimentos nesse tipo de produto pode gerar um grande problema.

• 4. COES

Seguindo a nossa filosofia básica, não invista no que você não entende. Os COEs, na sua grande maioria, são complexos e difíceis de entender até para quem é do mercado financeiro.

O COE significa Certificado de Operações Estruturada, ou seja, é o conjunto de várias operações que envolvem derivativos, compras e vendas de opções, para financiar ou diminuir o risco de uma operação.

Porém, no mercado financeiro, como diz o ditado, não existe almoço de graça e essa “diminuição de risco” pode ter um preço caro.

Além da complexidade, segundo o Valor Investe (<https://valorinveste.globo.com/produtos/coe/noticia/2024/04/01/coe-completa-10-anos-com-resultados-cada-vez-mais-timidos-e-pouca-transparencia.ghtml>), poucos são os COEs que rendem acima do CDI. Ou seja, além de ser pouco transparente, os rendimentos historicamente não compensam o risco ou a falta de liquidez.

Outro ponto muito negativo dos COEs são os prazos, geralmente são longos, de 3 a 5 anos e não tem liquidez. Caso precise do dinheiro antes do vencimento, provavelmente você vai sair com deságio da operação.

Por último, esse produto é muito vendido pelos assessores de investimento porque geram grandes comissões. Muito provavelmente se você tem esse tipo de investimento na carteira você tem um assessor, não um consultor.

Por isso, mais uma vez, eu sinalizo a importância do modelo de trabalho entre você e o profissional que te aconselha. Como somos uma consultoria, trabalhamos com o modelo de fee fixo, ou seja, cobramos uma taxa única e fixa dos nossos clientes e não recebemos nenhuma comissão por investimento feito pelos nossos clientes – somos proibidos legalmente pela CVM.

Dessa forma, como não somos remunerados pelos produtos que alocamos para os nossos clientes, somente indicamos o que de fato é bom e faz sentido para construção de patrimônio de cada um. COE, com certeza, não é um desses ativos.

• 5. Títulos Públicos de longo prazo abaixo de IPCA+6%

Aqui entra muito mais a minha experiência do que uma verdade absoluta. Os títulos longos pré-fixados ou de inflação têm uma volatilidade muito maior do que os de curto prazo. Ou seja, com as mudanças na taxa de juros a precificação desses papéis variam bastante.



Fonte: <https://maisretorno.com/titulos-publicos/ntn-b-15-08-2060-brstncntb690>

Esse é o comportamento do preço de um título público, atrelado à inflação, com vencimento para 2060. É fácil de reparar no gráfico como o preço oscila de 2022 até 2025.

A título de curiosidade, a variação desses preços é inversamente proporcional à variação da taxa de juros. Ou seja, se você tem um título de IPCA+ com vencimento para 2060 e a taxa de juros sobe, o seu título tende a perder valor

. É claro que se você carregar o título até o vencimento, ele vai te entregar a taxa de IPCA+ contratada e por isso, recomendo comprar esses títulos somente quando eles tiverem pagando taxas acima de IPCA+6%.

Dessa forma, se tiver momentos de desvalorização temporária do seu título, teremos a tranquilidade de ser um bom ativo, seguro, que vai te entregar 6% de retorno anual acima da inflação durante todo esse período.

• 6. Fundos Cetipados

Os fundos cetipados surgiram para sanar um problema dos fundos imobiliários (FIIs) negociados em bolsa: a volatilidade. Naturalmente, por esse motivo, o seu preço varia constantemente e isso incomodava parte dos investidores.

Desta forma, o mercado financeiro percebeu que dava para eliminar a volatilidade desses fundos, mas manter os rendimentos mensais que são características bem interessantes dos fundos imobiliários.

Porém, ao fazer isso, gerou um novo problema que, na minha opinião, é maior ainda: a falta de liquidez. Como esses fundos não são negociados em bolsa, e sim, no balcão organizado – ambiente CETIP – a liquidez é muito menor e, geralmente, para sair desses fundos há uma penalidade grande.

Outro ponto negativo desse tipo de fundo é a falta de transparência nos dados, saúde financeira e alocação desses recursos. Tudo que a gente não quer para os investimentos dos nossos clientes.

Alguns exemplos de fundos cetipados são:

Fundos Imobiliários (FIIs): Podem ser de diversos tipos, como os que investem em recebíveis imobiliários, lajes corporativas, galpões logísticos, etc.

Fundos de Crédito Privado: Investem em títulos de crédito de empresas privadas, como debêntures, CDBs, etc.

Fundos de Investimento em Participações (FIP): Investem em participação em empresas não listadas em bolsa.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC): Investem em direitos creditórios, como duplicatas, cheques, etc.

Fundos de Investimento em Empresas Emergentes (FIEE): Investem em empresas em estágio inicial de desenvolvimento.

Antes de investir em qualquer fundo, recomendamos entender as características específicas, como liquidez, perfil de risco, taxa de administração, taxa de performance, entre outros fatores.

3. O Que Fazer em Vez Disso?

Se você percebeu que tem alguma dessas aplicações na sua carteira, o meu conselho é que você entenda o impacto que vai ser sair dessas posições e defina um plano claro. Às vezes é melhor “arrancar o band-aid” de uma vez só e montar uma carteira ideal.

Mas claro que cada caso precisa ser analisado com calma e feito no momento certo.

Preze sempre pela liquidez da sua carteira de investimentos, saiba que aportes constantes valem muito mais que 2% ou 3% a maior por ano. Entenda que o que gera riqueza é o seu trabalho, os investimentos só vão perpetuar o que você conquistou.

É preciso ter em mente que o retorno da sua carteira é sempre ajustado ao risco que você toma, então não tenha expectativas fora da realidade.

Outro conselho que eu deixo é que você entenda o que é cada aplicação que você faz. Não precisa entender a fundo o emissor, os riscos do mercado e o cenário macro no Brasil e no mundo, mas entenda o mecanismo de cada aplicação. É importante você entender para onde o seu dinheiro está indo e o que vão fazer com ele.

Defina metas claras de onde você quer chegar, o que você quer alcançar e quanto você precisa juntar por mês para atingir esses objetivos.

"A maioria das pessoas falha não por falta de habilidade, mas por falta de planejamento." — Peter Drucker

Saiba diversificar corretamente seus investimentos, não só em ativos, mas em geografias diferentes. Dolarizar parte do seu patrimônio é extremamente importante nesse caminho.

Gaste algum tempo entendendo qual é o seu verdadeiro perfil de investimento e foque nos ativos que condiz com o risco que você tolera. Não é preciso se arriscar acima disso para que você consiga ter uma vida satisfatória.

Ao investir, tenha paciência, nada que tem valor nesse mundo é construído de uma hora para outra. Desenvolva essa virtude e você colherá excelentes frutos no seu ao longo do tempo.

Por último, saiba proteger, através de seguros e investimentos protetivos (hedge), o que você já construiu. Ter a tranquilidade de saber que o fruto de todo o suor do seu trabalho está guardado e crescendo com segurança te ajuda a tomar as decisões certas na sua vida pessoal e profissional.

4. Construindo um Legado Inteligente com a 3VR

Aqui na 3VR, há mais de 38 anos, devolvemos o bem mais preciso para o nosso cliente, o tempo. Como o nosso modelo é livre de conflito de interesse, conseguimos aplicar ferramentas com os nossos clientes para entender quanto custa o sonho deles e como vamos atingi-los.

Assim, criamos carteiras de investimentos personalizadas aderente a cada família e sua fase de vida.

Além disso, somos proibidos por legislação a receber qualquer tipo de comissão por produto de investimento, isso garante que estamos sugerindo o que de fato é melhor para os nossos clientes e não o que dá mais comissão.

A única pessoa que paga o nosso serviço, e a quem devemos toda e qualquer satisfação, é ao nosso cliente e dele cobramos uma taxa fixa, única e que alinha completamente nossos interesses. Se o patrimônio dele cresce, a nossa remuneração aumenta, se o patrimônio cai, a nossa remuneração cai também. Simples assim.

Temos uma equipe dedicada a analisar o cenário macroeconômico e adaptar os investimentos dos nossos clientes para cada fase do ciclo econômico.

Somos um Multi Family Office e por isso oferecemos uma solução completa para os nossos clientes passando pelo planejamento, seguros e proteção, expansão patrimonial – com crédito e consórcio – investimentos nacionais e internacionais e sucessão patrimonial.

Na 3VR não vendemos produtos, criamos soluções completas. Protegemos seu patrimônio e o futuro de sua família.

Nossa equipe tem uma vasta experiência e pode te ajudar a não cair nas armadilhas explicadas nesse breve ebook. Além de te auxiliar a construir um portfólio de investimentos que seja aderente aos seus objetivos.

5. Próximo Passo: Sua Estratégia Personalizada

Você não precisa mais ter dúvidas e riscos desnecessários. Seu patrimônio e o futuro de sua família merecem uma estratégia robusta e profissional. Agende uma conversa gratuita e confidencial com um dos nossos especialistas.

Vamos juntos construir o portfólio que você merece ter!

[Inicie aqui a sua consultoria](#)

[Agende uma conversa sem compromisso para entender mais sobre o modelo](#)

Nos siga também nas redes sociais:





INVESTIMENTOS E PROTEÇÃO